



## O SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO E O RACISMO AMBIENTAL

**Autores** Maria Clara de Almeida Camargo

**Orientador** Breno Pimentel Câmara / Carlos Bernardo Vainer

### INTRODUÇÃO

Partindo dos conceitos conflito ambiental e racismo ambiental, pretende-se analisar o sistema de distribuição de água na cidade do Rio de Janeiro. Para tal, parte-se do banco de dados do Observatório de Conflitos Urbanos da Cidade do Rio de Janeiro, utilizando a chave classificatória “Água, esgoto e drenagem” para a análise da quantidade e qualidade dos conflitos registrados, por bairro, referentes ao sistema de distribuição de água. Os bairros que constam no banco de dados como localidades que foram marcadas no tipo “Água, esgoto e drenagem”, por sua vez, serão destrinchados a fim de caracterizar áreas de planejamentos da cidade carioca, em que estas, por fim, são caracterizadas pelas suas respectivas constituições étnicas-raciais, conforme os dados do Censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

### RIO DE JANEIRO E SEGREGAÇÃO RACIAL

A cidade do Rio de Janeiro é o local que recebeu mais africanos sequestrados no mundo – o Porto desembarcou mais de 2 milhões de escravizados. Isso traz uma consequência para a formação da população do Rio de Janeiro: o município é o segundo maior em quantidade de população negra em seu território.

A formação da cidade do Rio de Janeiro é marcada pela segregação racial, numa tentativa de transformação de cidade colonial/rural para a cidade urbana. Essa cidade urbana é marcada pela ideia de civilização e modernidade (com a Europa e França, mais especificamente, como grandes referenciais), em que, no pós-proclamação da República, as políticas higienistas se preocupavam em afastar a população negra do centro da cidade, com os bota a baixo, por exemplo (acabar com cortiços), e a maciva formação de favelas (como meio de resistências a segregação do espaço).

**Apoio:**



C A P E S

### DA QUALIDADE DOS CONFLITOS

Conflitos - Água, drenagem e esgoto	
Motivações	Número de registros
Vazamento (de esgoto ou de água potável)	19
Acompanhamento de obras (pedido ou irregularidades)	18
Escassez ou falta de água/abastecimento	17
Prejuízo com chuvas/enchentes	11
Pedido por saneamento básico (falta de tratamento)	11
Manutenção de estrutura de escoamento de água	9
Contra poluição (despejo inapropriado)	8
Construção de obras que afetam acesso à água (Linha Amarela)	4
FONTE: Observatório de Conflitos Urbanos da Cidade do Rio de Janeiro	

### DA QUANTIDADE DOS CONFLITOS

- ✓ Área de Planejamento 1 (Centro): 5 conflitos
- ✓ Área de Planejamento 2 (Zona Sul + Grande Tijuca): 17 conflitos
- ✓ Área de Planejamento 3 (Zona Norte): 45 conflitos
- ✓ Área de Planejamento 4 (Jacarepaguá e Barra da Tijuca): 25 conflitos
- ✓ Área de Planejamento 5 (Zona Oeste): 13 conflitos

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACSERALD, Henri. As práticas espaciais e campo dos conflitos ambientais. In. ACSERALD, Henri (org.). **Conflitos Ambientais no Brasil**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará; Fundação Heinrich Böll, 2004.

BULLARD, Robert D. et al. **Vivendo na Linha de Frente da Luta Ambiental: lições das comunidades mais vulneráveis dos Estados Unidos**. Revista de Educação, Ciências e Matemática, v.3, n.3, 2014.